FLF

ANO II Nº 16 - BLUMENAU-SC

JORNAL LUZ E FÉ

Abril/2022

Olá, leitores Luz e Fé!

Atividades Presenciais

1. Todas as atividades serão realizadas de forma PRESENCIAL e À DISTANCIA.

2. As pessoas que preferirem a forma PRESENCIAL adotaremos o Protocolo do EVENTO SEGURO estabelecido pela Secretaria de Saúde Estadual.

3. A FLF estabelece que somente adentrarão ao ambiente aqueles que estiverem com a CARTEIRA DE VACINAÇÃO COMPLETA.

Veja mais Conteúdo no
Site https://fraternidadeluzefe.com
Siga nosso Instragram @fraternidadeluzefeblumenau
Acompanhe nossas palestras ao vivo no Faceboock
https://www.facebook.com/ordemflf e ou no canal
https://www.youtube.com/c/CanalFraternidadeLuzeF%C3%A9

Páscoa, uma visão Espírita!

"A ressurreição do Cristo representa a vitória sobre a morte do corpo físico, e anuncia, sem sombra de dúvidas, a imortalidade e a sobrevivência do Espírito em outra dimensão da vida." Emmanuel / Chico Xavier - Pão Nosso Cap. 176, p. 365

PÁGINA 2

Para nossa Renovação!

Reflita sempre antes de agir, a fim de que seus atos sejam conscientizados. Simplifique seus hábitos.

PÁGINA 4

Sempre o Amor — PÁGINA 5

O Olhar e o Magnetismo — PÁGINA 6

Ressurreição e Reencarnação — PÁGINA 7

Importância da Evangelização infantojuvenil — PÁGINA 9

Dicas de Leituras — PÁGINA 12

Espitirinhas — PÁGINA 13

Páscoa, uma visão Espírita!

A Páscoa é uma festividade muito antiga, que remonta aos tempos antes de Cristo. A palavra "Páscoa", do hebraico Pessach, significa "passagem" e relembra a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito. Até hoje, os judeus celebram este acontecimento durante 7 dias, desde aproximadamente 1440 a.C. O vocábulo busca traduzir o ápice das pragas do Egito que atingiram as terras e os interesses do faraó do êxodo, no período de Moisés:

- Um anjo da morte visita o Egito e para evitar as mortes dos primogênitos, os fiéis hebreus marcam com o sangue de um cordeiro a porta de entrada de suas casas. Este era o sinal para que os filhos daquele lar fossem poupados da morte, e o anjo passava ... .

- Uma outra tradição hebraica tem relação com o cordeiro no período da Páscoa: a família judaica acolhia por uma semana um cordeiro para viver com eles dentro de casa. Na convivência, estabeleciam-se vínculos afetivos e de sentimentos com o animal, e no entardecer da sexta-feira, este era sacrificado. Se alimentar do cordeiro da Páscoa era uma experiência de dor, de desilusão com vistas ao exercício da libertação, pela perda de alguém amado.

Neste aspecto, já caminhamos aqui, para uma inter-relação com uma simbologia mais próxima dos preceitos da Doutrina Espírita.

Lembremo-nos da última ceia de Jesus com os apóstolos. Lembremo-nos da última ceia de Jesus com os apóstolos. (Mt 26:17-19/Mc 14:12-16 e Lc 22:14-23). Jesus conviveu com proximidade durante 3 anos com os discípulos. Durante a ceia pascal (tradição hebraica) Jesus se reúne com os apóstolos e diz: " Não mais beberei, a partir de agora, deste fruto da videira, até aquele dia em que beba convosco, (vinho) novo, no Reino de meu Pai" (Mt 26:29). O Mestre se despedia dos 12 apóstolos. Ele dizia, um de vocês vai me entregar e trair. Estou me despedindo de vocês. Vou para o plano espiritual. Voltarei ao Pai. Vocês vão experienciar a dor da perda, e a crise da morte será um portal para que eu continue a amparar vocês e a cuidar da expansão do Cristianismo.

E ecoando as derradeiras falas de Jesus e desdobrando seu simbolismo, a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, no século 19, vai emoldurar a essência e

beleza da mensagem do Mestre atestando ao mundo, que a vida não cessa.

A Páscoa católica é comemorada pelas igrejas ortodoxas e romana e possui uma data móvel, cujo cronograma foi estabelecido no concílio de Nicéia. Ao longo dos milênios as festividades de Páscoa incorporaram símbolos de culturas pagãs, para facilitar a assimilação cultural da Igreja Católica por diversos povos. Como exemplos temos a simbologia do ovo, que na Europa antiga já era colorido por ocasião da celebração da chegada da primavera e significa renascimento e vida. Já o coelho, tem origem na deusa nórdica da fertilidade Gefjun, e para a Igreja simbolizaria a multiplicação da fé na instituição e no Cristo, por onde quer que estivesse presente.

A história do chocolate começou no ano 600 A.C., nas regiões tropicais da América do Sul e na América Central, mais precisamente onde ficam atualmente o México e a Guatemala. Nesta época o cacau já era cultivado pelos Maias e Astecas e usado para elaborar uma bebida fermentada e amarga.

A Doutrina Espírita entende que a ressurreição de Jesus não se operou em seu corpo físico, pois isso seria contrariar a lei natural. A aparição do Cristo aos apóstolos e outros seguidores após o seu desencarne ocorreu pelo fenômeno da materialização. O Mestre, conhecedor e representante das leis divinas na Terra, sabia como ninguém manipular elementos como o fluido cósmico universal e o fluido vital dos demais encarnados para criar um corpo fluídico e assim se fazer ver e tocar aos mais próximos, fenômeno chamado de materialização. Os discípulos do Senhor conheciam a importância da certeza na sobrevivência para o triunfo da vida moral. Eles mesmos se viram radicalmente transformados, após a ressurreição do Amigo Celeste, ao reconhecerem que o amor e a justiça regem o ser além do túmulo. Por isso mesmo, atraiam companheiros novos, transmitindo-lhes a convicção de que o Mestre prosseguia vivo e operoso, para lá do sepulcro.

Nesta Páscoa, lembra-te de reverenciar os belos exemplos de Jesus, que o imortalizam e que nos guiam para, um dia, também estarmos na condição experimentada por ele, “fazendo brilhar a nossa luz”.

Comemore, uma Nova Páscoa!

A sua Páscoa, a da sua transformação, a reforma íntima, rumo a uma vida plena.

Fonte: https://casadocaminho-pae.org.br/ temas-doutrinarios/pascoa-e-espiritismo e https://www.ceerj.org.br/portal/ceerj/editoriais/138-o-significado-da-pascoa-na-doutrina-espirita.

Instruções Para A Vida

Para nossa Renovação!

Não espere viver sem problemas, uma vez que problemas são ingredientes de evolução, necessários ao caminho de todos.

Ante os próprios erros, não descambe para o desculpismo e sim enfrente as consequências deles, a fim de retificar-se, como quem aproveita pedras para uma construção mais sólida.

Não perca tempo e serenidade, perante as prováveis decepções da estrada, porquanto aqueles que supõem decepcionar-nos estão decepcionando a si mesmos.

Reflita sempre antes de agir, a fim de que seus atos sejam conscientes.

Não exija perfeição nos outros e nem mesmo em você, mas procure melhorar-se quanto possível.

Simplifique seus hábitos.

Experimente humildade e silêncio, toda vez que a violência ou a irritação apareçam em sua área.

Comunique seus obstáculos apenas aos corações amigos que se mostrem capazes de auxiliar em seu benefício com discrição e bondade.

Diante dos próprios conflitos, não tente beber ou dopar-se, buscando fugir da própria mente, porque de toda ausência indébita você voltará aos estragos ou necessidades que haja criado no mundo íntimo, a fim de saná-los.

Lembre-se de que você é um Espírito eterno e se você dispõe da paz na consciência estará sempre inatingível a qualquer injúria ou perturbação.

Fonte: Coragem - André Luiz
http://www.bibliadocaminho.com.br/ocaminho/TXavieriano/Livros/Crg/Crg15.htm

Trabalhadores Da Última Hora

Sempre o Amor

A palavra amor nos dias de hoje, possui uma vasta aplicação teórica, que a vulgariza e a torna desgastada, de difícil caracterização frente a sinceridade de quem a usa. Amar significa doar-se. Doar do que tem e sobretudo de si mesmo. Aprendeu a amar aquele que frequentou e foi aprovado na escola da renúncia, da paciência e do perdão. Hoje, os que dizem amar, pretendem possuir, impor diretrizes, cercear ideais. Temos o que retemos e retemos aquilo a que franqueamos liberdade. Amar ao próximo constitui tal raridade nos dias atuais, que quando surge alguém mais fraterno, logo é rotulado de puxa-saco, ou colocado entre aqueles que buscam vantagens pessoais pela bajulação. Dias há, onde encontramos dificuldade em amar até aos amigos, imaginem, os inimigos, como aconselha o evangelho. O amor doação é conquista rara de raros Espíritos, que renunciam a si próprios e seguem limpando chagas e enxugando lágrimas pelo vale dos aflitos. Quem diz amar e ausenta-se da disciplina, não ama. Quem se diz amoroso e não se faz de enfermeiro, não ama. Ama, aquele que reconhecendo-se frágil, se faz forte para amparar a enfermidade. É comum ouvir-se jovens em confidências, dizerem: eu te amo. No entanto, não resistem ao teste da convivência um mês sequer.

O exemplo maior dessa virtude é Jesus.

Se Kardec foi o bom senso encarnado, Jesus foi o amor encarnado, clarificando com a sua luz gloriosa nossas trevas espirituais.

"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei." Eis a receita para a felicidade neste mundo. Quase dois mil anos passados e o homem ainda não conseguiu adaptar-se a este mandamento, preferindo o armai-vos uns aos outros.

Quando nos amaremos?

Talvez a dor seja a única mestra a saber de tais perspectivas.

Fonte: Diário de um doutrinador mediúnico de Luiz Gonzaga Pinheiro .

Fluidoterapia

O Olhar e o Magnetismo

A importância do olhar como instrumento no trabalho magnético.

Como já dissemos o fluido magnético também se escapa pelos olhos. Existem certos magnetizadores que não dispensam da ação dos olhos simultaneamente com os passes.

O olhar cria um vínculo com aquele que vem tomar o passe, buscando simpatia, respeito e segurança e é um apoio a mais na magnetização.

Entendem estes pesquisadores que se o olhar de certas pessoas pode influenciar outras, temos que admitir que um olhar doce e benevolente, de saúde equilibrada, exerce uma influência ou ação benéfica. O pensamento e a vontade é que direcionam o olhar. O olhar dispersivo atrapalha o desenvolvimento do trabalho de passe.

O olhar dirigido sobre o doente ou sobre a parte do corpo que se quer acalmar tem um efeito complementar à imposição das mãos. A força magnética do olhar executa milagres, como na descrição abaixo:

3:1 Pedro e João subiam ao templo à hora da oração, a nona. 3:2 E, era carregado um homem, coxo de nascença, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmolas aos que entravam. 3:3 Ora, vendo ele a Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.

3:4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. 3:5 E ele os olhava atentamente, esperando receber deles alguma coisa. 3:6 Disse-lhe Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o nazareno, anda. 3:7 Nisso, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente os seus pés e artelhos se firmaram.

3:8 e, dando ele um salto, pôs-se em pé. Começou a andar e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus. 3:9 Todo o povo, ao vê-lo andar e louvar a Deus, 3:10 reconhecia-o como o mesmo que estivera sentado a pedir esmola à Porta Formosa do templo; e todos ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera. ATOS DOS APOSTOLOS CAP 3: vers. 1 a 10.

O olhar de Pedro e João foi o olhar da fé, aquele que transmite os fluidos refinados do amor e benevolência em socorro dos nossos semelhantes.

Fonte: Apostila do Curso de Passe Magnético - FLF

Evangelho no Lar

Ressurreição e Reencarnação

A reencarnação fazia parte dos dogmas dos judeus, sob o nome de ressurreição. Só os saduceus, cuja crença era a de que tudo acaba com a morte, não acreditavam nisso. As ideias dos judeus sobre esse ponto, como sobre muitos outros, não eram claramente definidas, porque apenas tinham vagas e incompletas noções acerca da alma e da sua ligação com o corpo. Criam eles que um homem que vivera podia reviver, sem saberem precisamente de que maneira o fato poderia dar-se. Designavam pelo termo ressurreição o que o Espiritismo, mais judiciosamente, chama reencarnação. Com efeito, a ressurreição dá ideia de voltar à vida o corpo que já está morto, o que a ciência demonstra ser materialmente impossível, sobretudo quando os elementos desse corpo já se acham desde muito tempo dispersos e absorvidos. A reencarnação é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo. A palavra ressurreição podia assim aplicar-se a Lázaro, mas não a Elias, nem aos outros profetas. Se, portanto, segundo a crença deles, João Batista era Elias, o corpo de João não podia ser o de Elias, pois que João fora visto criança e seus pais eram conhecidos. João, pois, podia ser Elias reencarnado, porém, não ressuscitado.

Ora, entre os fariseus, havia um homem chamado Nicodemos, senador dos judeus — que veio à noite ter com Jesus e lhe disse: "Mestre, sabemos que vieste da parte de Deus para nos instruir como um doutor, porquanto ninguém poderia fazer os milagres que fazes, se Deus não estivesse com ele."

Jesus lhe respondeu: "Em verdade, em verdade digo-te: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo."

Disse-lhe Nicodemos: "Como pode nascer um homem já velho? Pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, para nascer segunda vez?"

Retorquiu-lhe Jesus: "Em verdade, em verdade, digo-te: Se um homem não renasce da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. — O que é nascido da carne é carne e o que é nascido do Espírito é Espírito. — Não te

Evangelho no Lar

admires de que eu te haja dito ser preciso que nasças de novo. — O Espírito sopra onde quer e ouves a sua voz mas não sabes donde vem ele, nem para onde vai; o mesmo se dá com todo homem que é nascido do Espírito."

Respondeu-lhe Nicodemos: "Como pode isso fazer-se?" — Jesus lhe observou: "Pois quê! és mestre em Israel e ignoras estas coisas? Digo-te em verdade, em verdade, que não dizemos senão o que sabemos e que não damos testemunho, senão do que temos visto. Entretanto, não aceitas o nosso testemunho. — Mas, se não me credes, quando vos falo das coisas da Terra, como me crereis, quando vos fale das coisas do céu?" (S. JOÃO, 3:1 a 12.)

Tal interpretação se justifica, aliás, por estas outras palavras: O que é nascido da carne é carne e o que é nascido do Espírito é Espírito. Jesus estabelece aí uma distinção positiva entre o Espírito e o corpo. O que é nascido da carne é carne indica claramente que só o corpo procede do corpo e que o Espírito independe deste.

Segundo essa crença, a água se tornara o símbolo da natureza material, como o Espírito era o da natureza inteligente.

Estas palavras: "Se o homem não renasce da água e do Espírito, ou em água e em Espírito" significam, pois: "Se o homem não renasce com seu corpo e sua alma."

É nesse sentido que a princípio as compreenderam.

Em resumo, quatro alternativas se apresentam ao homem, para o seu futuro de além-túmulo:

1ª, o nada, de acordo com a doutrina materialista;

2ª, a absorção no todo universal, de acordo com a doutrina panteísta;

3ª, a individualidade, com fixação definitiva da sorte, segundo a doutrina da Igreja;

4ª, a individualidade, com progressão indefinita, conforme a Doutrina Espírita. Segundo as duas primeiras, os laços de família se rompem por ocasião da morte e nenhuma esperança resta às almas de se encontrarem futuramente. Com a terceira, há para elas a possibilidade de se tornarem a ver, desde que sigam para a mesma região, que tanto pode ser o inferno como o paraíso.

Com a pluralidade das existências, inseparável da progressão gradativa, há a certeza na continuidade das relações entre os que se amaram, e é isso o que constitui a verdadeira família.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo > Capítulo IV — Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo > Ressurreição e reencarnação.

Evangelho Infantojuvenil

importância da Evangelização infantojuvenil

Você sabe qual a importância da Evangelização Infantojuvenil?

Quando adultos passamos por muitos desafios em nossos caminhos, e nossa capacidade de enfrentá-los muitas vezes é limitada, acabamos por vezes adoecendo nossas mentes e corpo, sentimos angustias, dores e pesares.

Com o estudo do espiritismo acabamos tendo compreensão de tudo o que acontece em nossos caminhos. Nossos desafios não deixam de existir, mas adquirimos uma nova perspectiva em cima deles, o que nos auxilia muito e deixa nossos desafios mais leves.

Agora pare e pense comigo, e se você já tivesse aprendido esses ensinamentos e posto em prática desde criança, evitaria muitas dores nos caminho certo?

Poucos de nós tivemos a oportunidade de receber esses ensinamentos ainda quando crianças, e se tivemos talvez nem demos tanta relevância. Mas agora temos consciência!

A evangelização nos dá ferramentas para a execução do nosso trabalho, nossa vida é a soma dos ensinamentos e vivências que adquirimos.

Portanto é nossa missão educar nossos pequenos para viver através dos ensinamentos de Jesus. Ensina-los que não existe amor maior que esse. É nossa obrigação contribuir para um mundo melhor!

Evangelização Espírita Infantojuvenil é toda atividade voltada ao estudo da Doutrina Espírita e à vivência do Evangelho de Jesus junto à criança e ao jovem.

> “...educar uma criança e um jovem à luz do Espiritismo é semear luz pelos caminhos do futuro...”
>
> Vianna de Carvalho

Objetivos da Evangelização:

a) promover a integração do evangelizando: consigo mesmo; com o próximo; com Deus.

b) proporcionar ao evangelizando o estudo: da lei natural que rege o Universo; da “natureza, origem e destino dos Espíritos bem como de suas relações com o mundo corporal”.

c) oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como: homem integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, gente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível.

Fonte: https://seal.org.br/index.php/mp-estudos/917-evangelizacao-espirita-infanto-juvenil.html

INFANTOJUVENIL

"Conquanto seja o lar a escola por excelência, (...) os pais jamais deverão descuidar-se de aproximá-los dos serviços da evangelização, em cujas abençoadas atividades se propiciará a formação espiritual da criança e do jovem diante do porvir".

Bezerra de Menezes (1982)

Quem é a Criança / Jovem?

A criança/jovem é um Espírito imortal, reencarnado, uma alma que recomeça uma nova existência corpórea. No corpo e fora dele, o Espírito dá continuação ao seu aperfeiçoamento, e à conquista da sua felicidade.

Evangelho Infantojuvenil

Quem é o Evangelizador?

O evangelizador assume relevante papel na aproximação da mensagem espírita às mentes, corações e mãos das crianças e jovens, estimulando-os a pensarem, sentirem e agirem em sintonia com os princípios cristãos na senda do progresso individual e coletivo.
Muito além de um "transmissor de conhecimento", o evangelizador atua como mediador entre a doutrina espírita e o evangelizado, e como organizador dos espaços de aprendizagem e interações, potencializando os diálogos, os debates e as vivências que favoreçam o progresso mútuo de transformação moral rumo à formação do homem de bem. (Livro Orientação à ação evangelizadora espírita).

Qual o papel da Família?

A família assume relevante função no processo evolutivo das crianças e jovens. A maternidade e a paternidade constituem verdadeiras missões, visto que "Deus colocou o filho sob a tutela dos pais a fim de que estes o dirijam pela senda do bem" (Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, questão 582).
Evangelizemos nossos lares, meus filhos, doando à nossa família a benção de hospedarmos o Cristo de Deus em nossas casas. A oração em conjunto torna o lar um santuário de amor onde os Espíritos mais nobres procuram auxiliar mais e mais, dobrando os talentos de luz que ali são depositados. (Bezerra , 1979, Sublime sementeira, FEB, 2012)

Faça boas leituras para elevar a sua vibração!

Dicas de Leitura

Nossa biblioteca contém um acervo muito bom de livros para a sua leitura.

Livro A Reencarnação:

Crer na reencarnação implica negar a ressurreição? Existe outra doutrina que mais se identifica com as verdades filosóficas e teológicas de todas as religiões, inclusive do Cristianismo, do que a doutrina da reencarnação?
Um profundo mergulho na Bíblia e na história do Cristianismo, buscando e encontrando referências da doutrina do Renascimento do Espírito em todos esses textos sagrados. Pitágoras, Buda, Sócrates, Platão, Orígenes, São Clemente de Alexandria, Santo Agostinho, Ramaskrishna, Giordano Bruno, Maomé, Gandhi, Espinosa, Alfred Russel Wallace, Kardec, Flamarion, Chico Xavier e muitos outros erguem suas vozes, para proclamar e ensinar a crença do renascimento da alma.

Livro Jesus e a Atualidade

A atualidade do pensamento de Jesus surpreende os mais céticos estudiosos da problemática humana. Profundo conhecedor da psique, Jesus penetrava nos refolhos do indivíduo e descobria as causas reais das aflições que o inconsciente de cada um procurava escamotear. A atualidade necessita urgentemente de Jesus descrucificando, companheiro e terapeuta em atendimento de emergência, a fim de evitar-lhe a queda no abismo. Pensando nesta inadiável questão, a Veneranda benfeitora apresenta, neste pequeno grande livro, vinte situações contemporâneas com ocorrências do cotidiano que aturdem a civilização, buscando respostas da conduta na terapia de Jesus, cujos resultados, obviamente, são a saúde, a paz e a felicidade como experiências ainda não fruídas individual e coletivamente pelos homens.

Espitirinhas

Espitirinhas

Wilton Pontes

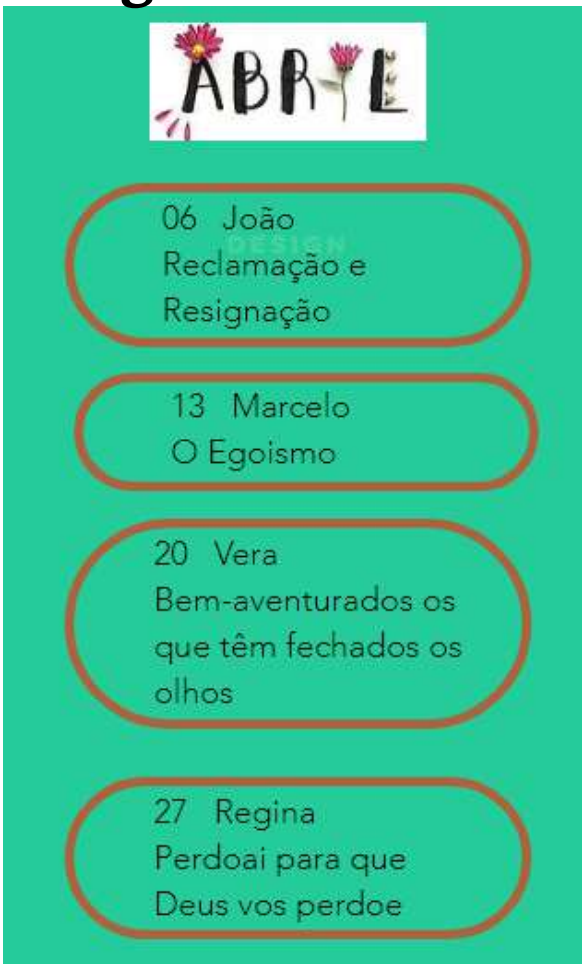
Avisos

Evangelização

Infanto-Juvenil

Estamos de volta!!
Visite-nos e matricule
seu filho!
Quartas-feiras
Horário: 19:30 às 20:30h

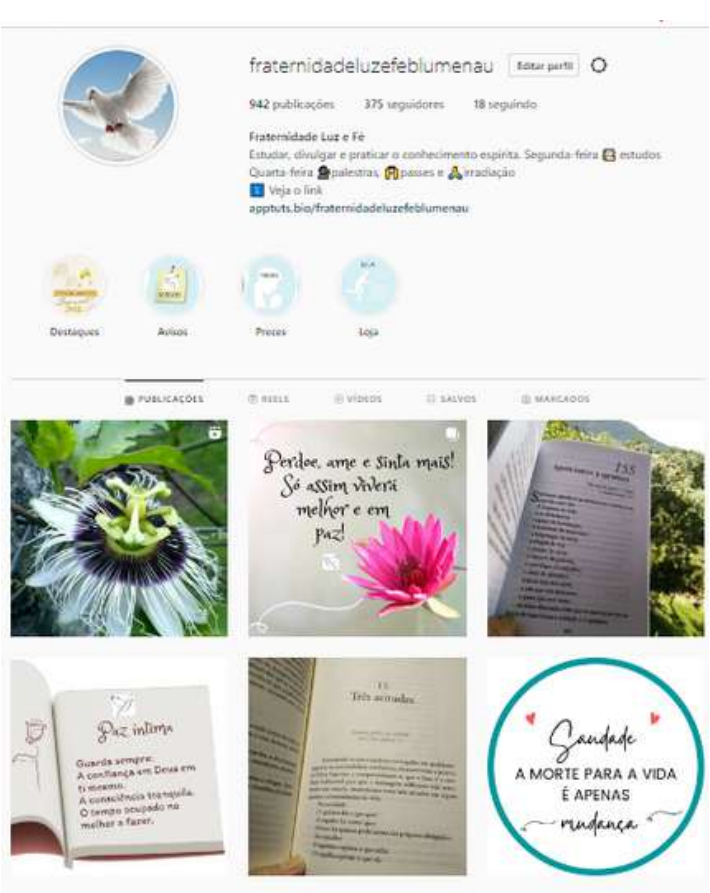
Cronograma de Palestras



Se precisar entre em contato conosco

pelas redes sociais

ou pelo
e-mail
flf@gmail.com



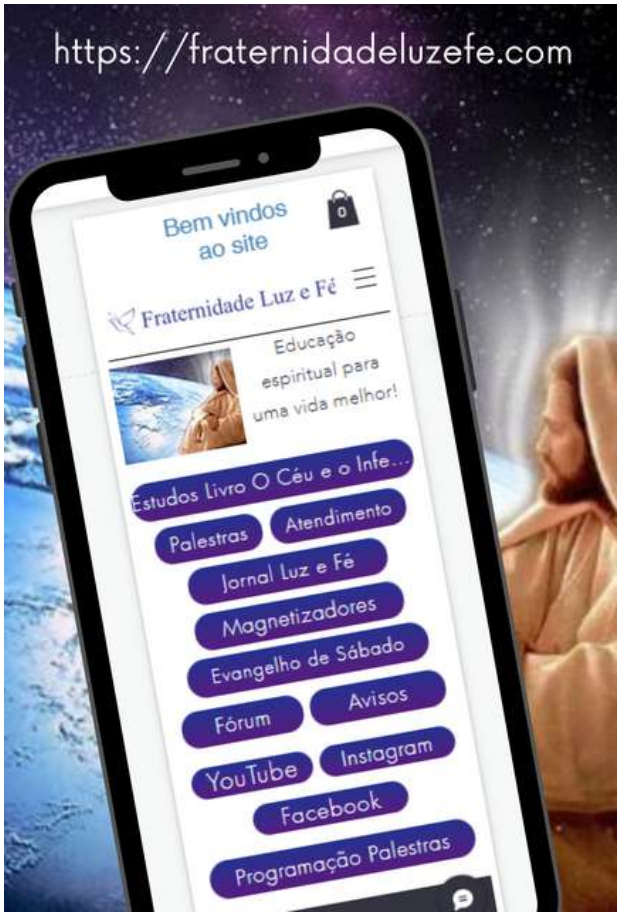
Siga Nossas Redes

Siga nosso Instagram

@fraternidadeluzefeblumenau

Curta nossas mensagens diárias!

No nosso site você pode assistir as palestras e irradiações da semana, ler o fórum e apreciar outros conteúdos.



Até a próxima edição!